

Sistematização decide hoje o destino dos destaques

Os líderes partidários integrantes da Mesa da Comissão de Sistematização da Constituinte reúnem-se, hoje, para apreciar proposta do relator Bernardo Cabral de redução do número de pedidos de destaques a serem substituído, com vistas a acelerar os trabalhos. De acordo com a sugestão do relator, os partidos com mais de 50 parlamentares — apenas MDB e o PFL — terão direito a apresentar dois destaques por representante na comissão, enquanto os demais legendas poderão defender três destaques por parlamentar.

O deputado Bernardo Cabral justificou sua proposta lembrando o fato de que 448 constituintes, que não integram a Comissão de Sistematização e desejam participar ativamente da elaboração da nova Carta dentro dos prazos regimentais, estão na expectativa pelo término dos seus trabalhos.

Ele ponderou ainda a possibilidade de uma reabertura sucessiva de prazos para os trabalhos da Comissão de Sistematização pode gerar uma total incompreensão da opinião pública, ensejando, de outra parte, a ação daqueles que, à vista de seus interesses contrariados, buscam promover o descrédito da Constituinte.

Bernardo Cabral argumentou também que grande número dos pedidos de destaque são idênticos ou semelhantes e, se forantida a atual sistemática de trabalho, a comissão terá de examinar todos, o que vai levar muito mais tempo do

que o previsto inicialmente. Por essa razão, ele propôs a rejeição em bloco dos destaques apresentados ao seu substitutivo, com exceção de 208 emendas ou destaques preferenciais a serem indicados pelas lideranças, ouvidas as respectivas bancadas, distribuídas proporcionalmente entre os partidos.

Cabral se comprometeu a examinar com os mesmos critérios de cuidado e de isenção todas as proposições incluídas entre os destaques rejeitados em bloco pela comissão, se objeto de requerimento de destaque no plenário da Constituinte.

A Comissão de Sistematização começou a funcionar no dia 24 de setembro e, segundo cálculos oficiais, realizou até o dia 10 de outubro, 121 votações, num total de 110 horas de trabalhos, quando foram apreciados 815 destaques e rejeitados 69 outros. A comissão considerou ainda prejudicados, no mesmo período, numerosos destaques porque seus autores não estavam no plenário. Mais de quatrocentos foram retirados por iniciativa dos seus proponentes.

Caso os líderes e integrantes da mesa da Comissão de Sistematização entrem num acordo sobre a proposta de Bernardo Cabral, mais de sete mil pedidos de destaque poderão ser retirados, reduzindo-se consideravelmente o trabalho da comissão, que assim talvez possa cumprir seu prazo, previsto para o dia 28 próximo.